

PROJETO EDUCATIVO

Agrupamento de  escolas de Santo André . Barreiro

2018-2022

PROJETO EDUCATIVO

LEMA

**Eu e os outros,
num mundo em mudança**



EQUIPA

António Neves (Educação Física)

Fátima Correia (Português)

Manuel Candeias (1º Ciclo)

Nuno Santos (Física e Química)

Odete Luz (Pré-escolar)

Rosário Santos (Artes)

Coordenador Vítor Oliveira (Biologia e Geologia)



1. INTRODUÇÃO

Um Projeto Educativo, como instrumento de gestão estratégica, deve ser pensado e construído pela comunidade educativa, promovendo, numa primeira fase, a reflexão sobre a escola, as suas funções, os seus problemas, bem como a forma de os solucionar. Posteriormente, devem ser identificados valores e objetivos, estabelecidas metas e definidas estratégias de atuação e formas de avaliação, delineando-se planos de ação de curto e médio prazo, a fim de se proceder à operacionalização do projeto, entre os quais se destacam o Plano Anual de Atividades e o Projeto Curricular de Agrupamento.

De acordo com Jorge A. Costa, o Projeto Educativo é um “documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa”.

Neste âmbito, o Projeto Educativo do Agrupamento define a política da ação educativa, orienta e sustenta a sua operacionalização e garante uma identidade coletiva, que se vai construindo e transformando e que assenta na dinâmica das relações que se vão estabelecendo entre os diferentes parceiros.

Tendo em conta os desafios que as sociedades atuais enfrentam, como a globalização, a multiculturalidade ou os desenvolvimentos económico e tecnológico, a instituição educativa tem de, conseqüentemente, reforçar o seu papel na construção do conhecimento e na preparação de cidadãos capazes de enfrentar os múltiplos desafios do quotidiano.

Deste modo, a missão da escola atual é conseguir conciliar estes desafios com o planeamento da ação educativa, articulando expectativas, valorizando as diferenças e norteando-se por um conjunto de valores humanistas e universais.

No seguimento das anteriores versões do Projeto Educativo, sentiu-se a necessidade de proceder a uma efetiva simplificação deste documento, sobretudo relativamente à sua extensão, de modo a transformá-lo num documento mais dinâmico, possibilitando a sua real utilização e apropriação por todos os elementos da comunidade educativa.

Assumiram particular relevância, na sua construção, documentos geradores dos maiores consensos, como a Constituição da República Portuguesa, a Lei de Bases do Sistema Educativo, a Declaração de Uncheon e, marco de ação educativa – Educação 2030, da UNESCO, assim como a legislação nacional mais recente, de que os Decretos-Leis n.º 54/2018 e 55/2018, de 6 de julho, são exemplos.

Constituem-se, assim, como conceitos fundamentais deste documento os ideais de democracia, desenvolvimento, qualidade, universalidade, participação, equidade, inclusão, igualdade de género, combate a qualquer tipo de discriminação e educação ao longo da vida. Estes conceitos são absolutamente basilares para a elaboração do presente Projeto Educativo, assumindo-se como um conjunto sólido de ideais que norteiam a visão e os objetivos dos membros do Agrupamento de Escolas de Santo André (AESA).

Na elaboração deste documento foi utilizada uma metodologia participada e integradora de contributos de todos os elementos da comunidade educativa, procurando-se, assim, que este Projeto Educativo reflita o compromisso dos diversos intervenientes, com uma visão progressiva e transformadora da realidade, permanentemente em busca de uma sociedade mais humanizada, mais justa e mais desenvolvida que queremos ajudar a construir para as gerações vindouras.

2. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DO PROJETO EDUCATIVO

A República Portuguesa é baseada na dignidade da pessoa humana, na qual todos os cidadãos têm direito à educação e à cultura, em igualdade de oportunidades. Deste modo, o Estado tem a responsabilidade de promover a democratização do ensino e garantir que o sistema educativo responda às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, e valorizando a dimensão humana do trabalho.

Nesta perspetiva, o AESA deve contribuir ativamente:

PARA A INCLUSÃO

- Promovendo o espírito de tolerância, solidariedade e compreensão mútua, com vista à criação de uma cultura de inclusão;
- Identificando o risco de exclusão e delineando estratégias que contribuam para a superação das desigualdades económicas e sociais, culturais, motoras, afetivas e cognitivas;
- Desenvolvendo a consciência universalista e multicultural, promovendo o intercâmbio e a interpenetração culturais, como via para a convivência harmoniosa numa sociedade multilinguística, multiétnica, multicultural e multirreligiosa, sem exclusões ou segregações geradoras de desconfianças e ódios futuros;
- Garantindo a equidade no sucesso educativo, ao procurar desenvolver o potencial de aprendizagem existente em cada aluno através do ensino individualizado e da diversificação de metodologias;
- Diversificando a oferta formativa e operacionalizando a autonomia e flexibilidade curricular para ajudar o aluno a construir o seu projeto de vida e aproximar o currículo dos interesses e expectativas dos alunos.

PARA O CURRÍCULO

- Defendendo a formação global do indivíduo nas vertentes cívica, científica, tecnológica, psicomotora, artística, literária, filosófica e pragmática;
- Dando amplitude ao currículo, valorizando as vivências no âmbito da cidadania, da expressão artística e desportiva, da interculturalidade e do multilinguismo;
- Oferecendo alternativas para promover um estilo de vida saudável;

- Fomentando o espírito crítico e o princípio da responsabilidade;
- Estimulando a criatividade e a iniciativa;
- Reconhecendo a complexidade e a explicação multifatorial dos fenómenos, apoiados na interdisciplinaridade e contrariando uma visão fragmentada do saber, para uma compreensão do mundo que nos rodeia;
- Valorizando as aprendizagens significativas, isto é, dando importância à experiência durante o processo de construção de significados, transpondo o conhecimento em competências.

PARA A INTEGRAÇÃO

- Articulando verticalmente os ciclos de ensino, dando-lhes recursos e coerência na prossecução das metas educativas;
- Valorizando a complementaridade dos agentes educativos (família, comunidade educativa e social);
- Contribuindo para o progresso social e para a vivência democrática e participada.

3. VISÃO

O AESA visa a formação de cidadãos autoconfiantes, críticos e participativos na construção de uma sociedade global baseada na dignidade e individualidade do ser humano, em que cada um é responsável, através das suas ações e decisões, pelo futuro de todos.

4. METAS E OBJETIVOS GERAIS

1. Formação integral (humanística, científica, desportiva, estética e ética) de cidadãos autónomos, com uma forte identidade cosmopolita e multicultural.

- a) Consolidar competências de comunicação, colaboração, criatividade e espírito crítico;
- b) Promover o empreendedorismo e apoiar a inserção na vida social e profissional;
- c) Desenvolver as literacias-base da sociedade do conhecimento;
- d) Integrar a utilização criativa das TIC no processo de ensino-aprendizagem.

2. Investimento na flexibilidade curricular, na inovação e na diferenciação pedagógica.
 - e) Melhorar os resultados dos alunos em todos os ciclos, quer numa perspetiva escolar quer social;
 - f) Investir em metodologias ativas e desafiantes na resolução de problemas;
 - g) Promover a articulação entre disciplinas e áreas curriculares e entre as atividades extracurriculares;
 - h) Tornar o conceito de escola inclusiva a matriz do Agrupamento.

3. Promoção de uma cultura de criação e partilha de saberes e experiências.

- i) Reforçar as relações com a comunidade, promovendo a geração de sinergias;
- j) Desenvolver competências de prevenção e resolução de conflitos;
- k) Promover hábitos de vida saudável em toda a comunidade, prevenindo comportamentos de risco;
- l) Desenvolver e participar em projetos culturais e de solidariedade locais, nacionais e internacionais.

5. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Santo André (AESA) foi constituído em 26 de abril de 2013 e é composto por 4 estabelecimentos de ensino.

JI Bairro 25 de Abril

O Jardim de Infância Bairro 25 de Abril situa-se no bairro do mesmo nome, junto de prédios habitacionais. Anteriormente, foi uma escola do primeiro ciclo, que transitou para o Agrupamento de Quinta Nova da Telha, tendo sido, mais tarde, englobada no AESA. Foi reativada em setembro de 2009 como Jardim de Infância. É um edifício que beneficiaria com obras profundas, pois não oferece as melhores condições para a função escolar, assim como não existe um espaço exterior suficiente e apropriado para atividades ao ar livre. Os acessos às instalações também não são os mais adequados.

EB 1/JI Telha Nova Nº 1

Esta escola situa-se na Quinta da Lomba, numa zona central, nas imediações do Centro de Saúde e da Escola Básica dos 2º e 3º ciclos da Quinta da Lomba, numa zona habitacional. É constituída por quatro edifícios, cuja tipologia arquitetónica é “Centenário Urbano” e, ainda, um moinho, que serve de arrumação de material desportivo. Existem dois pavilhões pré-fabricados, destinados a atividades da Componente de Apoio à Família (CAF) e às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). No espaço exterior, existe um campo polidesportivo vedado, um equipamento de exterior, composto por duas cabanas, um escorrega, três mesas e vários bancos de jardim.

EB 2,3 de Quinta da Lomba

Esta escola situa-se na área adjacente à EB1/JI Telha Nova Nº 1. É constituída por quatro blocos independentes e um campo polidesportivo exterior. Possui amplas zonas verdes, das quais os alunos usufruem como espaços de lazer e de convívio. Além das salas de aula normais, tem salas específicas destinadas a Educação Musical, Informática, Ciências Naturais, EV/ET, CFQ e Matemática. Possui ainda Reprografia, sala de atendimento aos Encarregados de Educação, sala de Professores, sala da Direção, Biblioteca, sala de Estudo, Auditório, Bar, Papelaria e Refeitório.

Escola Secundária de Santo André

A escola situa-se na freguesia de Santo André, tendo sido construída de raiz, com tipologia nórdica, tendo sido alvo de requalificação, pela Parque Escolar, em 2010. É constituída por várias áreas, que confluem para uma zona central com várias valências: Secretaria, sala da Direção, sala de Professores, Bar e Refeitório, Loja Escolar e Reprografia, sala de Associação de Estudantes e Polivalente. Nas várias áreas, para além das salas de aula, existem laboratórios, gabinetes para os departamentos curriculares e salas para vários Clubes e Projetos do Agrupamento.

Existem ainda um Centro Qualifica e um Pavilhão Gimnodesportivo que se encontram ao serviço da comunidade.

No exterior, existe uma grande extensão de espaços verdes e zonas de lazer, que incluem mesas e cadeiras de esplanada.

No Ensino Regular, os Cursos Científico-Humanísticos incluem os Cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais.

São propostos vários cursos no âmbito do Ensino Profissional, de acordo com as diretivas nacionais e com as necessidades do mercado de trabalho.

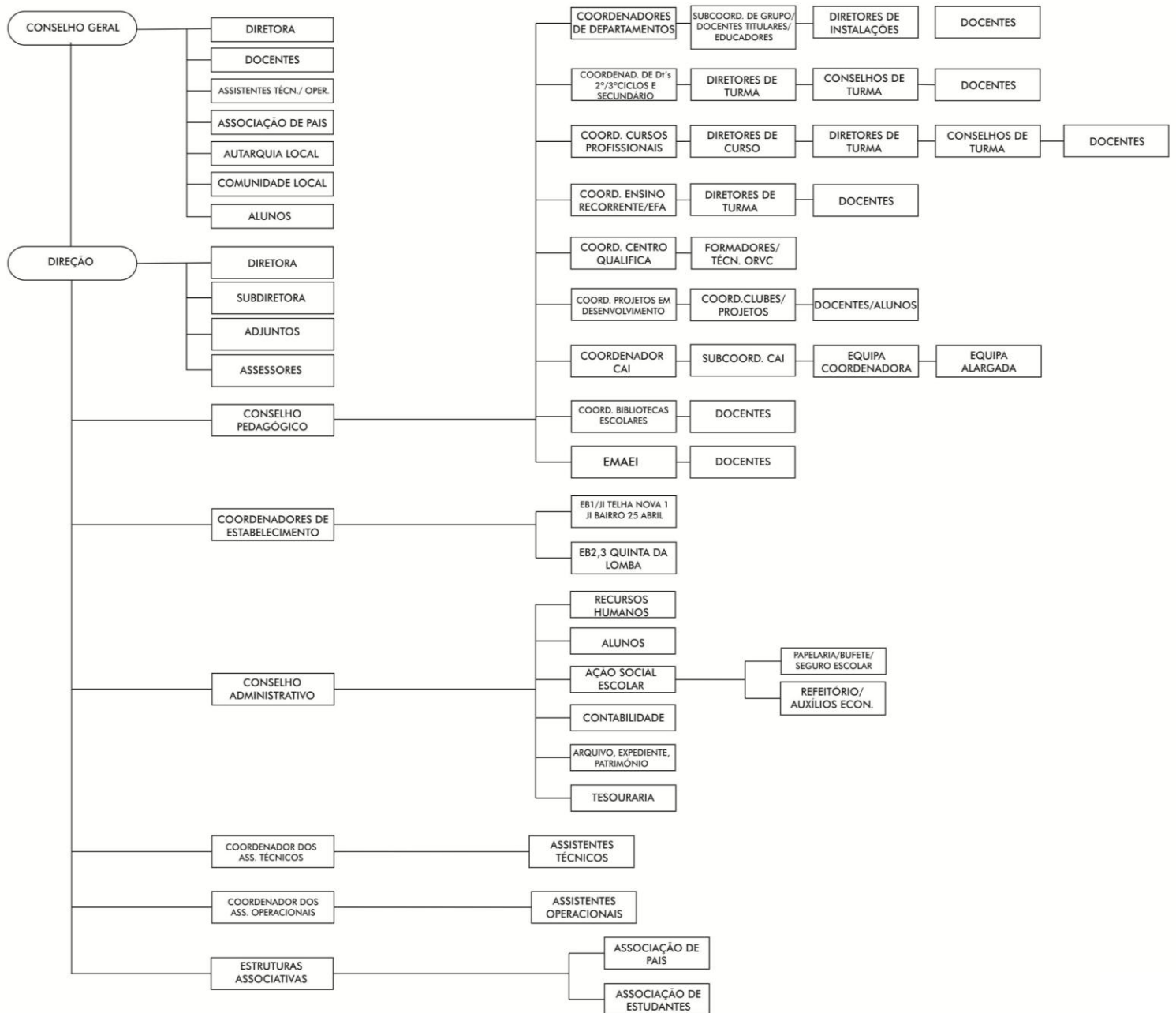
No âmbito da formação de adultos, em Ensino Noturno, para além dos cursos de Educação e Formação de Adultos, poderão ser criadas Unidades de Formação de Curta Duração e pode também existir a oferta de cursos de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL), assim como outras formações definidas consoante as necessidades.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO AGRUPAMENTO

A administração e gestão do Agrupamento é assegurada por órgãos de direção, administração e gestão, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos estabelecidos no articulado legal que enquadra o sistema educativo nacional. São eles o Conselho Geral, a Direção, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo.

As estruturas de orientação educativa do Agrupamento incluem Coordenadores de Escolas, Departamentos Curriculares com os seus Grupos Disciplinares, Conselhos de Diretores de Turma e de Coordenadores de Cursos Profissionais e de Professores Titulares de Turma no 1º Ciclo.

ORGANOGRAMA



7. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

BIBLIOTECAS

As três bibliotecas do Agrupamento estão, há muito, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e constituem um recurso fundamental para o sucesso educativo dos alunos. A equipa das Bibliotecas Escolares (BE) faz uma gestão integrada dos espaços e funciona de forma articulada, partilhando recursos e promovendo atividades conjuntas. A sua atuação, formalizada num Plano de Ação, direciona-se para quatro domínios prioritários: a gestão, o apoio ao currículo, em parceria com os Departamentos, a leitura e as multiliteracias, elaborando suportes documentais de apoio à pesquisa e ao processo de ensino-aprendizagem, e ao desenvolvimento de projetos com a comunidade.

Responde-se, deste modo, com qualidade, aos desafios da formação global dos alunos em diferentes enquadramentos educativos, curriculares e não curriculares, como se pode comprovar pelas estatísticas de utilização.

As BE têm acompanhado as mudanças paradigmáticas, transformando-se em espaços híbridos, com recursos físicos e virtuais já que a aprendizagem ultrapassa a sala de aula. Assim, a Biblioteca Digital disponibiliza diversos recursos, atualizados com regularidade: o catálogo *online*, a página eletrónica, o *blogue*, o *facebook* e um espaço no *wikispaces* com documentos de apoio à exploração de conteúdos curriculares.

Reconhecendo a importância deste serviço, a direção apoia, com regularidade, a atualização do espólio. Deste modo, neste Projeto Educativo, a biblioteca é encarada como um espaço de excelência para o encontro e partilha de saberes, de pesquisa, gestão da informação, de criatividade, enfim, um local onde a vida educativa mais vasta e a atividade pedagógica se entrecruzam.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Nos últimos anos, o Agrupamento tem contado com a colocação, a nível de mobilidade interna, de uma psicóloga para exercer funções de orientação vocacional e de apoio a alunos e professores, respondendo, deste modo, às mais diversas solicitações.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Em 2014/15, fundiram-se as duas associações de pais existentes nas escolas, dando origem à atual associação, que tem mantido a linha de atuação dos anos anteriores, procurando sempre trabalhar com e para a escola, envolvendo as famílias e a própria comunidade no desenvolvimento de alguns projetos de apoio aos alunos e às suas famílias.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

A Associação de Estudantes sempre teve grande dinamismo ao longo da história da Escola Secundária de Santo André com a apresentação, ao longo dos anos, de sugestões para o bom funcionamento da escola.

CENTRO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS

O Centro de Recursos Pedagógicos funciona na Biblioteca da ESSA, de acordo com o horário afixado, anualmente, e destina-se a apoiar os formandos que pretendem concluir o ensino secundário nas diversas modalidades.

CENTRO QUALIFICA

A ESSA tem sido uma instituição fundamental e marcante no que diz respeito à formação de adultos no concelho do Barreiro, tendo oferecido, desde o início da sua história, a modalidade de ensino noturno. Depois de extinto o Centro de Novas Oportunidades (CNO), acolheu um Gabinete de

Inserção Profissional que, entretanto, também foi desativado. Existe, atualmente, um Centro Qualifica que orienta a população em geral para RVC escolar e cursos EFA. A maior parte dos adultos procura formação voluntariamente.

Deste modo, o Centro responde a uma necessidade real de formação da comunidade, não existindo outra entidade similar no concelho do Barreiro, pelo que a sua manutenção e desenvolvimento se afiguram como fundamentais, quer para o AESA, quer para o próprio concelho.

PARCERIAS

O Agrupamento tem protocolos e parcerias com outras instituições estabelecendo relações privilegiadas com as seguintes entidades, algumas delas representadas no Conselho Geral e que acompanham a vida da instituição escolar:

- Câmara Municipal do Barreiro
- Junta de Freguesia de Santo André
- Universidades, no âmbito da formação inicial e contínua
- ESE Setúbal (Centro de competências CRIE)
- Centro de Formação de Professores do Barreiro e Moita
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Unidades de Saúde Pública
- Bombeiros Voluntários do Concelho
- Polícia de Segurança Pública
- Grupo Desportivo da ESSA (GDESSA)
- Associação dos antigos alunos da ESSA
- In & Out Green - Campos de futebol
- RUMO
- NÓS
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)
- Centro Social e Paroquial de Santo André
- Empresas públicas e privadas locais, no âmbito dos Cursos Profissionais
- Rede de Empregabilidade dos Concelhos do Barreiro e Moita

8. ANÁLISE SWOT DO AESA

Foi feita a análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) do AESA, fundamental para estudar de forma aprofundada e crítica a situação atual do Agrupamento e como instrumento de suporte à elaboração de todos os documentos de apoio e de operacionalização, nomeadamente do Plano Anual de Atividades (PAA), tendo-se concluído que são relevantes os seguintes parâmetros:

FORÇAS

- Boa localização e acessibilidade das escolas do Agrupamento;
- Segurança real e percebida nas várias escolas do Agrupamento;
- Em média, boa situação socioeconómica das famílias dos alunos, segundo os padrões concelhios e regionais;
- Escola sede com espaços físicos agradáveis e adaptados a áreas científicas e técnicas;
- Bons resultados dos alunos nos vários níveis de ensino, traduzidos nos indicadores disponíveis e na inserção nos mercados de trabalho;
- Corpo docente estável e experiente;
- Trabalho planificado e colaborativo entre docentes que lecionam o mesmo nível ou disciplina;
- Grande quantidade e diversidade de atividades extracurriculares;
- A atividade do Grupo Desportivo da ESSA (GDESSA), associação autónoma que tem contribuído, pelos seus sucessos desportivos, para a afirmação do AESA, o que é particularmente importante numa cidade com grande tradição na prática do basquetebol;
- Boa articulação entre os vários órgãos de gestão e estruturas intermédias;
- Cultura de inclusão e combate ao insucesso e abandono escolares, com docentes de Educação Especial muito ativos e colaborantes;
- Cultura de cooperação e bom clima institucional entre os vários agentes da comunidade educativa;
- Bibliotecas/Centros de Recursos Educativos multifuncionais, dinamizando atividades curriculares e de lazer;
- Bom aproveitamento dos recursos humanos para a formação contínua e o desenvolvimento profissional;
- Desenvolvimento de projetos inovadores, de âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Estratégias de comunicação com a comunidade (Newsletter, páginas online, redes sociais);
- Rotinas de autorregulação e de autoavaliação;

- Possuir o único Centro Qualifica do concelho, conferindo-lhe uma responsabilidade ímpar na formação de adultos;
- Existência da Associação de Estudantes ESSA e da Associação de Pais e Encarregados de Educação do AESA, ativas e colaborantes.

FRAQUEZAS

- Degradação das instalações escolares, sobretudo nas escolas dos níveis de escolaridade iniciais, a exigir intervenção urgente, que deveria passar pela reconstrução dos espaços educativos;
- Alguma obsolescência de equipamentos pedagógicos e informáticos, nas várias escolas do Agrupamento;
- Algumas dificuldades de articulação entre os vários níveis de ensino do agrupamento;
- Retenção em alguns anos de escolaridade, apesar de residual;
- Dificuldade de resposta ao novo enquadramento legal da educação inclusiva;
- Dificuldades na articulação interdisciplinar e transdisciplinar;
- Carências de pessoal não docente, conduzindo ao funcionamento parcial ou ao encerramento temporário de valências;
- Desconhecimento, incompreensão e, por vezes, oposição de alguns encarregados de educação a algumas atividades e ao papel institucional da escola;
- Insuficiência de recursos humanos no Centro Qualifica, o que é um obstáculo à melhoria dos resultados desta valência formativa;
- Atividades extracurriculares, por vezes, não perfeitamente coordenadas entre si;
- Algumas dificuldades no trabalho colaborativo entre docentes;
- Envelhecimento do corpo docente e não docente;
- Existência de um só profissional de Psicologia para todo o agrupamento.

OPORTUNIDADES

- Prestígio do Agrupamento no seu conjunto, junto da população do concelho e dos concelhos vizinhos, mantendo-se uma procura sempre superior à capacidade de acolhimento;
- Reversão da degradação de alguns dos estabelecimentos escolares do Agrupamento, proporcionando a todas condições dignas para o desenvolvimento das atividades educativas;
- Extensão da oferta formativa disponibilizada pelo Agrupamento, de modo a poder responder a todas as necessidades formativas da população e a aproveitar da melhor forma os recursos humanos disponíveis;

- Dinamização de projetos inovadores e continuados nas áreas do ensino bilingue, da multiculturalidade, da sociedade de informação e das novas tecnologias, da internacionalização de formações e de projetos de vida de todos os membros da comunidade educativa;
- Aposta em percursos formativos alternativos e inovadores, na autonomia e crescente capacidade decisória a nível da construção curricular, de modo a dar respostas adequadas às necessidades dos alunos e às das sociedades em que estão e estarão inseridos;
- Estabelecimento de parcerias com escolas, empresas e organizações, nacionais e internacionais, que potenciem a dimensão cosmopolita e internacional do Projeto Educativo do Agrupamento;
- Formação contínua dos recursos humanos, estimulando atualização e a permanente renovação de expectativas e de procedimentos;
- Aposta nas áreas das artes e das ciências, nas tecnologias, no ensino experimental, na criatividade e no multilinguismo;
- Capacidade de potenciar o Centro Qualifica e os seus recursos humanos, numa resposta orientada para a população adulta do concelho, em verdadeira articulação com as restantes entidades formadoras;
- Escolha adequada dos formadores e demais profissionais do Centro Qualifica, proporcionando-lhes as melhores condições de trabalho e formação.

AMEAÇAS

- Insuficiência de recursos financeiros, a colocar em causa a prestação de bons serviços educativos e a necessária manutenção e renovação dos equipamentos e estruturas;
- Rede escolar, por vezes, limitativa em relação às potencialidades do agrupamento;
- Escassez de meios humanos em termos de assistentes operacionais e, ultimamente, de docentes de determinadas áreas;
- Dificuldade em prestar apoio técnico a equipamentos informáticos e outros, indispensáveis ao regular funcionamento do Agrupamento;
- Inexistência de capacidade técnica no campo do Direito, para fazer face ao crescente número de circunstâncias em que a mesma é requerida;
- Variáveis políticas e económicas que provocam desmotivação e desinvestimento por parte dos docentes;
- Crescente sobrecarga de trabalho não remunerado, mas necessário ao cumprimento das tarefas que são exigidas aos docentes, a refletir-se negativamente na sua saúde e capacidade interventiva;
- Municipalização da função educativa do Estado, tornando locais e particulares processos anteriormente universais, comparáveis e escrutináveis;

- Crescente dificuldade de compreensão do papel específico da escola por parte de algumas famílias;
- Crescente relativização e menorização do papel das escolas e do conhecimento no seu todo;
- Universalização da educação inclusiva, sem reforço dos necessários meios materiais e humanos;
- Crescimento e melhoria da imagem de agrupamentos escolares circundantes;
- Eventual perda do Centro Qualifica, caso os resultados atingidos não estejam ao nível das metas estabelecidas;
- Indisciplina entre os alunos, sentida globalmente como crescente;
- Existência de outras escolas com oferta de adultos, com inscrição autónoma.

9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo deve constituir-se como um documento dinâmico, adaptando-se de forma contínua e permanente às transformações da escola e do seu envolvente. Neste contexto, é fundamental monitorizar e avaliar o grau de sucesso das estratégias adotadas, na incessante busca de alcançar os objetivos definidos.

Assim, entende-se que a equipa coordenadora deve estabelecer uma articulação cuidada com outras equipas das escolas do agrupamento, em particular com a Direção, a Comissão de Avaliação Interna e os Projetos em Desenvolvimento, com vista à recolha de dados pertinentes para a monitorização, avaliação e (re)elaboração colaborativa, constante e sistemática do Projeto Educativo.

A Direção deve também garantir o cumprimento do Projeto Educativo e promover a sua monitorização e avaliação, reunindo um grupo de trabalho e de reflexão que deverá elaborar as suas atualizações.

10. DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo consagra a orientação educativa da escola, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. Neste contexto, deverá ser promovida uma ampla divulgação do documento, quer a todos os membros da comunidade educativa, quer no meio envolvente.

Depois da sua validação e aprovação, deverá ser:

- Divulgado aos docentes em reuniões de departamento;

- Divulgado ao pessoal não docente em sessão de apresentação;
- Apresentado à Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Apresentado aos Encarregados de Educação nas reuniões de primeiro período;
- Apresentado à associação de estudantes e delegados das diversas turmas do agrupamento;
- Apresentado à autarquia e aos restantes parceiros locais;
- Publicado na página eletrónica do agrupamento;
- Exposto, para consulta, um exemplar em cada biblioteca das escolas do Agrupamento.

PROJETO EDUCATIVO

Agrupamento de escolas de Santo André . Barreiro

2018-2022